

Aula 6

HEDGINGS IN ACADEMIC WRITING: DISTANCING FROM OPINIONS YOU CANNOT PROVE

META

Introduzir e exercitar a técnica de *Hedging* em enunciados proferidos na escrita acadêmica em Língua Inglesa.

OBJETIVOS

At the end of this class, it is expected that the students:
Utilizar as *hedging expressions* em inglês, percebendo a relevância desse tipo de construção de sentenças na escrita acadêmica, abrindo espaços para a construção do conhecimento, debates e flexibilização de discursos.

PRERREQUISITOS

Conhecimento intermediário de Língua Inglesa

Luana Inês Alves Santos
Paulo Roberto Boa Sorte Silva

INTRODUCTION

Caros(as) alunos(as),

Como vocês têm notado, a Língua Inglesa VII, além de revisar alguns aspectos do Inglês já estudados em disciplinas anteriores, tem como objetivo introduzir e/ou ampliar conteúdos em nível avançado. Isso não significa que sejam temas difíceis de serem entendidos, mas são assuntos que não se referem a situações facilmente encontradas em nossa rotina e, portanto, exigem do seu estudante uma reflexão maior acerca de questões da fala e da escrita. Por isso, são um pouco mais complexas por natureza.

A aula de hoje trata de uma linguagem muito importante a ser dominada na escrita acadêmica em Inglês, especialmente a escrita científica, que trata de fatos e informações que podem ser comprovadas, mas que, ao mesmo tempo, estão abertas a várias interpretações e questionamentos. Nesse sentido, e até mesmo contraditoriamente, uma característica essencial desse tipo de escrita é o conceito de linguagem cuidadosa, em inglês denominada *Hedging*. Em outras palavras, estamos tratando do uso de recursos linguísticos para expressar hesitação, dúvida, incerteza ou imprecisão – que também fazem parte do universo científico.

A nossa aula explorará este universo e a linguagem cuidadosa que os escritores de textos acadêmicos necessitam dominar para que o texto seja fluido, polido e cuidadoso no trato com dados e informações. Estão prontos? Bons estudos!

Iniciaremos a nossa jornada pelo universo do *Hedging* realizando uma atividade de leitura e interpretação textual constante em Jones et al. (2010, p. 25). A nossa intenção é que, na medida em que lemos e interpretamos a tabela que traz um *survey* sobre a vida em áreas rurais e urbanas, vamos construindo conhecimento acerca dessa estrutura extremamente relevante para a escrita de textos científicos consistentes. Let's work!



Read the sentences (a-e) and look at the information below. Decide if the sentences are true or false. Correct the ones that are false.

- a) It seems that most people enjoy life in the countryside.
- b) It appears that very few people who live in a city would prefer to live in a rural area.

- c) The results from the first survey seem to suggest that most people are happy to stay in a rural area.
- d) On the other hand, the second survey would seem to show that most people who live in the countryside would prefer to move to the city.
- e) Older people are not believed to be as happy with city life as younger people. But there is little evidence in the surveys to back this up.

Levantamento sobre a vida em áreas urbanas e rurais e a sua relação com a felicidade dos seus moradores

The results of two new surveys have just been published in which people living in rural and urban areas were asked about how happy they are with where they live. Below are some of the results.		
	Survey 1	Survey 2
People who enjoy living in cities	79%	72%
People who live in a city, but would prefer to live in a rural area	35%	43%
People who live in a city, but spend as much time as possible outside the city	47%	29%
People who live in rural areas, but would prefer to live in a city	62%	36%
Percentage of these who are under 30	84%	-
Percentage of these who are over 50	13%	-

Fonte: Jones et.al. (2010, p. 25)

Os propósitos fundamentais para se usar *hedgings* estão listados na página Enago, que trata do uso desse recurso na escrita acadêmica. Para os seus autores, hedgings:

Minimizam a possibilidade de outro autor se opor aos argumentos que estão sendo colocados em questão;

Adequam-se ao estilo de escrita acadêmica amplamente aceito ao redor do mundo;

Permitem que o autor desenvolva uma estratégia de cortesia em que eles possam reconhecer que pode haver falhas em suas reivindicações ou argumentos;

Abrem espaço para que outros acadêmicos também possam contribuir com o debate, enriquecendo o diálogo – o que é o grande propósito da ciência.

O diálogo constante na tirinha abaixo, mostra um exemplo de como o *hedging* pode flexibilizar o nosso discurso.



Hedge your language. Fonte: <http://aeo.sllf.qmul.ac.uk>

A personagem que ensina a sua amiga a “*hedge her language*” explica que, ao invés de dizer “*this summer is the best summer that England has ever had*”, que ela acrescente “*it has been claimed that Summer 2010 is the best summer England has ever seen*”. Isto é, não se pode afirmar com tanta convicção que este é o melhor verão de todos os tempos na Inglaterra, por isso, é necessário relativizar o discurso.

Vamos conferir novas possibilidades de uso de *hedgings* para que possamos oferecer ao nosso interlocutor uma linguagem mais aberta ao debate e com espaço para receber outras contribuições?

A página **Using English for Academic Purposes** é bastante útil para a nossa aula de hoje. Ela traz uma lista muito bem detalhada com exemplos de como as *hedging expressions* podem ser utilizadas. Observe a tabela a seguir:

1	Introductory verbs	seem, tend, look like, appear to be, think, believe, doubt, be sure, indicate, suggest
2	Certain lexical verbs	believe, assume, suggest
3	Certain modal verbs	will, must, would, may, might, could
4	Adverbs of frequency	often, sometimes, usually
5	Modal adverbs	certainly, definitely, clearly, probably, possibly, perhaps, conceivably
6	Modal adjectives	certain, definite, clear, probable, possible
7	Modal nouns	assumption, possibility, probability
8	“That” clauses	It could be the case that It might be suggested that There is every hope that
9	“To” clause + adjective	It may be possible to obtain It is important to develop It is useful to study

Fonte: <http://www.uefap.com>



ACTIVITY

Depois um estudo atento das *hedging expressions* constantes na figura "hedge your language", propomos um exercício que vai ajudar você a identificar a presença do nosso objeto de estudo em textos reais. É hora de retornarmos ao *survey* da figura da página anterior e sublinhar todas as *hedging expressions* que você encontrar lá. Vamos ver como você se sai nessa atividade? Depois disso, teremos um exercício um pouco mais complexo a ser feito.

Conseguiu? Então vamos adiante. Sublinhadas todas as *hedging expressions* do *survey*, propomos um exercício que vai exigir um pouco mais de você. Desta vez, será preciso reescrever as frases abaixo usando as palavras que estão entre parênteses. São elas que irão dar um tom mais flexível ao enunciado e tornarão o texto mais científico e aberto a contribuições e debates. Trata-se de mais um exercício com base em Jones et. al. (2010) – base do nosso curso de Língua Inglesa VII aqui na Universidade Federal de Sergipe, tanto na modalidade semipresencial quanto na modalidade presencial. Mãos à obra!

- a) Most young people prefer to live in large cities because of the job opportunities. (seem)
- b) Older people living by themselves get very lonely in big cities. (little doubt)
- c) People who live in the countryside are generally more healthy than city dwellers. (some discussion)
- d) Life in a rural area is much less stimulating than life in a big city. (would not appear)
- e) There is far less violent crime in rural areas. (generally accepted)
- f) People suffer from sleep deprivation in big cities. (little evidence)

Após reescrever as frases com as *hedging expressions*, você concorda com os argumentos lançados na atividade? A partir da abertura para discussão que é dada por meio das expressões, com o que você concorda e de que você discorda?

Vamos praticar um pouco mais de escrita com o uso de *hedgings*. Desta vez, por meio do *website* da *English Language Support Services da Universidade de Hong Kong*.

Rewrite each sentence by incorporating the hedging language in brackets to soften the claims. You may need to change other words too and also the form of the words in the brackets.

- 1) When the king of Thailand dies, the people of Thailand will be deeply saddened. (many, likely)
- 2) If the dinosaurs were still roaming the Earth today, the human race would not exist. (extremely unlikely)
- 3) The level of English in Hong Kong has been getting worse and worse since the handover in 1998. (argue)
- 4) Working through this set of activities will enhance your ability to use hedging in your academic writing. (should)
- 5) The lack of concrete initiatives to solve the pollution problem in Hong Kong is a clear indication that the Government does not take pollution seriously. (apparent, seem, suggest)
- 6) Taking a lot of vitamin C will help you overcome a bad cold. (may)
- 7) Teachers in Hong Kong simply teach the way they were once taught – by rote. (a lot of, tend)
- 8) People between the ages of 30-40 sleep 7 hours a night, whereas those over 65 sleep 6 hours a night. (research, carry out, recently, in Brazil, reveal, often, generally)
- 9) Students are starting to suffer from neck problems because they spend so much of their time at the computer. (seem, reasonable, assume, some)
- 10) The Earth's tilt was caused by a collision with another planet during its formation billions of years ago. (now, assume).

CONCLUSION

Esta foi a segunda técnica de expressão escrita estudada em nível avançado da Língua Inglesa nesta disciplina. É bastante útil ser capaz de reconhecer e utilizar as expressões *hedging* não somente em textos escritos, como também em situações reais de fala. O usuário da língua inglesa atento a essas expressões, sem dúvidas, terá condições de escrever textos científicos mais claros e com a eficiência que é exigida em padrões internacionais de publicações de pesquisa.



SUMMARY

Esta aula teve o foco nas expressões *hedging* em língua inglesa, uma linguagem extremamente relevante a ser dominada, especialmente em textos de cunho científico – uma linguagem que precisa ser cuidadosa, que deve expressar claramente os fatos, ao mesmo tempo em que deixa abertura a interpretações e debates.



ACTIVITY

Curiosamente, a nossa proposta de última atividade para a aula de hoje não é de escrita, mas de *note taking*. Sugerimos que você acesse o vídeo no YouTube intitulado “*Hedging in Academic Writing*”, produzido pela NUST MISiS (*National University of Science and Technology*), no Centro de Escrita Acadêmica. A nossa sugestão de atividade é que você tome nota dos pontos centrais da fala do apresentador deste vídeo, Fellow John Kotnarowsk.

Vale pontuar que, além de anotar pontos que já discutimos aqui, pode ser que você encontre novidades acerca da escrita acadêmica com foco exclusivo nas expressões *hedging*. Além do mais, você não pode perder uma excelente oportunidade de praticar o *listening*.



SELF-EVALUATION

Ao final desta aula, sou capaz de identificar uma estrutura frasal que esteja elaborada com expressões *hedging*? Entendo que esta expressão é utilizada para dar efeito de flexibilidade e relativização a textos acadêmicos e científicos? Tenho ciência de que os textos científicos bem escritos devem trazer expressões *hedging* ao longo dos seus argumentos? Entendo que os textos científicos devem trazer dados coletados com ética e seriedade, mas, em sua interpretação, o autor precisa se utilizar de termos que deem margem a várias interpretações, já que não existe uma verdade absoluta sobre os fatos, e sim diferentes olhares que podem ser lançados sob ele? Se mesmo com a releitura das aulas e a realização de outros exercícios, algumas dúvidas persistirem, não hesite em procurar ajuda da tutoria



NEXT CLASS

A próxima aula trará mais uma técnica de escrita explorada em nível avançado de inglês. A ênfase por meio da inversão.

REFERENCE

English Support Services at the University of Hong Kong: Practise Hedging. Disponível em: <http://elss.elc.cityu.edu.hk/ELSS/Resource/Practise%20Hedging%20in%20your%20Writing_Part%20Three>

Acesso em 29 de dezembro de 2017

Hedge your language comic strip. Disponível em: <<http://aeo.sllf.qmul.ac.uk/Files/Hedging/Hedging.html>>

Acesso em 29 de dezembro de 2017.

Hedging in Academic Writing: National University of Science and Technology. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=N_gM_GNU0Rw&t=378s

Acesso em 29 de dezembro de 2017.

JONES ET AL. **New American Inside Out:** advanced. Florida, Macmillan, 2010.

Using English for Academic Purposes . Disponível em: <<http://www.uefap.com/writing/feature/hedge.htm>> Acesso em 29 de dezembro de 2017.

What is Hedging in Academic Writing?. Disponível em: <<https://www.enago.com/academy/hedging-in-academic-writing/>>

Acesso em 29 de dezembro de 2017.